CONHECIMENTO TEÁTICO (TEATICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *conhecimento teático* é a informação acurada conquistada pela conscin sobre faceta da realidade intra ou extraconsciencial, embasada na pesquisa teórica, detalhista e aprofundada (1% da *teoria*), e na experimentação direta, vivenciada e participativa (99% da *prática*), constituindo síntese cognitiva inalienável e apoiadora da autevolução.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *conhecimento* deriva do idioma Latim, *cognoscere*, "conhecer; adquirir conhecimento; aprender a conhecer; procurar saber; tomar conhecimento de; reconhecer." Apareceu no Século XIV. O termo *teoria* procede também do idioma Latim, *theoria*, "investigação filosófica", e este do idioma Grego, *theoría*, "ação de observar, examinar, estudo ou conhecimento devido a raciocínio especulativo". Surgiu no Século XVI. A palavra *prática* provém do mesmo idioma Latim, *practice*, "prática", e esta do idioma Grego, *praktiké*, "a Ciência prática, em oposição à Ciência especulativa". Apareceu no Século XV.

Sinonimologia: 01. Vivência autopesquisada. 02. Pesquisa autovivenciada. 03. Hipótese corroborada ou refutada pela autexperimentação. 04. Autocomprovação da verpon. 05. Casuística pessoal analisada. 06. Teoria autocomprovada. 07. Síntese do labcon. 08. Práxis qualificada pela pesquisa. 09. Heurística participativa. 10. Constructo ou paraconstructo experienciado.

Neologia. As 4 expressões compostas *conhecimento teático, conhecimento teático mínimo, conhecimento teático mediano* e *conhecimento teático máximo* são neologismos técnicos da Teaticologia.

Antonimologia: 01. Conhecimento teórico. 02. Habilidade cerebelar. 03. Hipótese não falseável (anticientífica). 04. Achismo. 05. Dogma; verdade inverificável. 06. Crença; *fé raciocinada*. 07. Diletantismo; especulação improfícua. 08. Apriorismo. 09. Atavismo. 10. Tradicionalismo rígido.

Estrangeirismologia: os *findings* da autopesquisa; o *know-how* teático; a comprovação *de visu* dos fatos e parafatos; o *nosce te ipsum*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às autovivências lúcidas.

Megapensenologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Autovivência: manancial cognitivo*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pesquisístico pessoal; os embriopensenes; a embriopensenidade; os hiperpensenes; a hiperpensenidade; os praxipensenes; a praxipensenidade; os sumopensenes; a sumopensenidade; os tecnopensenes; a tecnopensenidade.

Fatologia: o conhecimento teático; o labcon; as autovivências; as autopesquisas prioritárias; a Holoteca; o Holociclo; a biblioteca pessoal; a educação formal; as viagens culturais; a bolsa de estudos no estrangeiro; os debates; as refutações; as pesquisas de campo; o caderno de registro das vivências pessoais; o embasamento dos arrazoados nas autexperimentações; o aprendizado pelo estágio prático; a confluência das abordagens pesquisísticas; a autocasuística diuturna como fonte das gescons; a megacoerência científica da pesquisa participativa; a preceptoria; a bagagem de vida submetida ao crivo mentalsomático; o realismo consciencial; o pragmatismo cosmoético; os fatos e parafatos na condição de megaprofessores; a usabilidade das ideias; o jaleco tão somente para enfeite; o academicismo sem inteligência evolutiva (IE); a reprodução acrítica de conceitos não vivenciados; o *paper* anêmico; a verbação; a autoridade moral; o autenticismo; a sinceridade intelectual.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) na condição de chave geral para acesso aos parafatos; a parapreceptoria; a valorização das parapercepções analisadas; o patrimônio cultural e paracultural angariado nas múltiplas vidas intrafísicas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o sinergismo intelecção-experimentação. Principiologia: o princípio da descrença autovivenciado. Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC).

Teoriologia: a teoria da Teaticologia; a teoria do conhecimento.

Tecnologia: a técnica da circularidade.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da sinalética parapsíquica.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Conscienciólogos; o Colégio Invisível da Experimentologia.

Ciclologia: o ciclo problema-hipótese-experimento-análise-teoria.

Enumerologia: a aberração cromática; a tinta de *doble-tom*; o conflito de leis; o cruzamento de raças; a luta de classes; os falsos amigos; a transmigração de consciexes.

Binomiologia: o binômio vivência-reflexão. Interaciologia: a interação teoria-prática.

Crescendologia: o crescendo curiosidade-interesse-pesquisa-experimentação-conhecimento.

Antagonismologia: o antagonismo empirismo / racionalismo.

Politicologia: a cognocracia; a teaticocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço.

Filiologia: a neofilia; a experimentofilia; a gnosiofilia.

Fobiologia: a epistemofobia; a leiturofobia. **Sindromologia:** a *síndrome de Swedenborg*.

Mitologia: o mito da neutralidade científica; o mito da objetividade científica absoluta; o mito da inviabilidade da pesquisa participativa.

Holotecologia: a cognoteca; a teaticoteca; a experimentoteca; a ciencioteca.

Interdisciplinologia: a Teaticologia; a Experimentologia; a Autocogniciologia; a Gnosiologia; a Epistemologia; a Mentalsomatologia; a Metodologia; a Heuristicologia; a Polimatologia; a Cosmovisiologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin eletronótica; a conscin investigadora do Cosmos.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciómetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o evoluciólogo; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o preceptor; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o teleguiado autocrítico; o tertuliano; o triatleta consciencial; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o paracientista.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciómetra; a consciencioterapeu-

ta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a evolucióloga; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a preceptora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a teleguiada autocrítica; a tertuliana; a triatleta consciencial; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a paracientista.

Hominologia: o Homo sapiens teaticus; o Homo sapiens perquisitor; o Homo sapiens rationabilis; o Homo sapiens activus; o Homo sapiens scientificus; o Homo sapiens hermeneuticus; o Homo sapiens prioritarius.

V. Argumentologia

Exemplologia: conhecimento teático *mínimo* = a leitura de *paper* sobre o estado vibracional seguida das primeiras experimentações desta técnica; conhecimento teático *mediano* = a vivência de projeção consciente espontânea e o estudo de tratado abrangente sobre o tema visando compreender o fato; conhecimento teático *máximo* = a erudição cosmovisiológica associada à experiência genuína do fenômeno de cosmoconsciência.

Culturologia: a Multiculturologia da Evoluciologia.

Teaticologia. Pelo prisma da *Interassistenciologia*, o valor da cognição amplifica-se exponencialmente quando utilizada em favor da melhoria das condições de lucidez e saúde das consciências, ou seja, através da *partilha do saber* ou do conhecimento distributivo.

Caracterologia. Sob a ótica da *Conscienciometrologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, a listagem de 10 características representativas dos perfis das conscins cerebelar, teoricona e teática, a fim de explicitar as diferenças de enfoque quanto à Experimentologia e às repercussões evolutivas decorrentes:

| Nos | Conscin Cerebelar | Conscin Teoricona | Conscin Teática |
|-----|---------------------|------------------------|---------------------------|
| 01. | Acriticidade | Hipercriticidade | Autocriticidade |
| 02. | Amadorismo | Perfeccionismo | Pragmatismo |
| 03. | Ansiosismo | Apatia | Sabedoria pacificadora |
| 04. | Automimese de erros | Automimese de omissões | Automimese de acertos |
| 05. | Ignorantismo | Vaidade intelectual | Verbação |
| 06. | Ingenuidade | Apriorismose | Calculismo cosmoético |
| 07. | Irreflexão | Inação | Prontidão |
| 08. | Materialismo crasso | Idealismo improfícuo | Realismo multidimensional |
| 09. | Precipitação | Murismo | Decidofilia |
| 10. | Superficialidade | Prolixidade | Percuciência |

Tabela - Características dos Perfis Conscienciais

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas cen-

trais, evidenciando relação estreita com o conhecimento teático, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

- 01. Autocomprovação: Autevoluciologia; Neutro.
- 02. Balão de ensaio: Experimentologia; Neutro.
- 03. Conhecimento: Autocogniciologia; Neutro.
- 04. Domínio cognitivo: Autocogniciologia; Neutro.
- 05. Fruto experimental: Experimentologia; Homeostático.
- 06. Hipótese: Experimentologia; Neutro.
- 07. Logos: Raciocinologia; Homeostático.
- 08. Megaconhecimento organizado: Autocogniciologia; Homeostático.
- 09. Parateática: Experimentologia; Homeostático.
- 10. Princípio da descrença: Mentalsomatologia; Homeostático.
- 11. Sustentação factual: Argumentologia; Homeostático.
- 12. Taxologia do conhecimento: Mentalsomatologia; Neutro.
- 13. Teaticologia: Intrafisicologia; Homeostático.
- 14. Verpon motivadora: Mentalsomatologia; Homeostático.
- 15. Zetética: Autopesquisologia; Homeostático.

A TEATICOLOGIA SUPERA A OPOSIÇÃO ENTRE O EMPIRISMO E O RACIONALISMO, PROPONDO O AUTOCONHECIMENTO COM MAIOR PARTICIPA ÇÃO DA INTELIGÊNCIA EVOLUTIVA (IE) TEÁTICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já analisou com maior percuciência o valor dos próprios conhecimentos teáticos? Prioriza a expansão e distribuição destes conhecimentos?

M.B.